

Disciplina HS-103 - História da Antropologia II
CURSO DE HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA
MESTRADO DE ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNICAMP
2º Semestre de 1992

PROF. ALBA ZALUAR

Ementa: O curso constará de uma das muitas possíveis histórias da Antropologia pois que irá focalizar um tema e alguns problemas que serão o fio condutor na reconstituição dos debates entre autores e de suas respectivas escolas ou modelos teóricos. Como os lidos serão os autores, já que nem escolas nem modelos teóricos escrevem ou discutem, trata-se de recuperar a intersubjetividade na apresentação de problemas ou soluções parciais e discutíveis. O fluxo ou processo, com seus cortes históricos, desses debates é que constituem o aspecto propriamente histórico da disciplina. Não nos deteremos, portanto, na análise da lógica interna dos modelos e paradigmas, por ser a visão da postura estruturalista e racionalista, já oferecida em outros cursos do mestrado. Os temas serão a feitiçaria e o pensamento dito selvagem, entendidos, explicados, interpretados ou compreendidos nas várias perspectivas teóricas dos autores escolhidos. Os problemas serão o da racionalidade dos sistemas de pensamento "primitivos" ou pre-científicos e o das armadilhas que tanto o etnocentrismo como o relativismo colocaram aos sujeitos antropólogos nas suas tentativas de encontrar-se com o outro. As leituras dos textos escolhidos deverão orientar-se para descobrir como o autor concebe o agente ou o observado: se ele é sujeito ativo ou não em sua cultura, se é sujeito ou não na relação com o observador; a cultura em questão: se ela é ou não consensual, objetiva, exterior aos indivíduos que a sustentam e qual a relação destes com ela no processo de interiorização; por fim a relação observador-observado: duas culturas opostas e bipolares, um sujeito que conhece e outro objetivado ou um encontro datado, limitado pelos conhecimentos de cada parte, também datados, em que observado e observador podem ser interpretados?

Parte 1. Os clássicos e as armadilhas do etnocentrismo nas visões do evolucionismo. O pré-lógico e o lógico-social. As ressalvas de Boas e o relativismo cultural: a cultura irreduzível. Malinowski e a redução do cultural às necessidades básicas individuais.

- 1.1. Frazer, James George, *O Ramo de Ouro*, Zahar Editores, 1982: Parte I, cap. 3 e 4; Parte 6 (O Bode Expiatório), cap. 1, 2 e 3.
- 1.2. Levy-Bruhl, Lucien, *La Mentalité Primitive*, 1a.ed. 1922, cap.
- 1.3. Durkheim, Emile, *As Formas Elementares da Vida Religiosa*, trecho da Col. Pensadores, Abril Cultural, 1973.
- 1.4. Boas, Franz, *The Mind of Primitive Man*, The Free Press, 1963, cap. 10, 11 e 12.
- 1.5. Malinowski, Bronislaw, *The Dynamics of Culture Change*, Yale U.P., 1961, cap. IV e IX. *Magic, Science and Religion*, The Free Press, 1948.

Parte 2. Os discípulos e o debate em torno do lógico-social. Magia, pensamento selvagem, feitiçaria como sistemas outros de pensamento. Intelectualismo e teorias universais. O debate entre os relativistas ingênuos e a teoria universalista formal de Levi-Strauss.

2.1. Mauss, Marcel, *Esboço de uma teoria geral da magia*, em *Sociologia e Antropologia*, E.P.U., São Paulo, 1974, cap. II, III e IV item III (O Mana).

2.2. Levi-Strauss, Claude, "Introdução" à obra de Marcel Mauss, op.cit., "O Feiticeiro e sua magia" e a "Eficácia Simbólica", em *Antropologia Estrutural I*, Ed. Tempos Brasileiros, 1978 ou *Anthropologie structurale*, Lib. Plon, 1958.

2.3. Evans-Pritchard, E.E., *Witchcraft, Oracles and Magic among the Azande*, 1937. Traduzido para o português.

Parte 3. Ciência moderna e magia: duas racionalidades?

3.1. Horton, Robin, "African Traditional Thought and the Scientific Revolution", in *Rationality*, ed. Bryan Wilson ed., Harper & Row, 1970.

3.2. Gluckman, Max, "The Logic of African Thought and Witchcraft", in *Witchcraft and Sorcery*, ed. Max Warwick, Penguin Books, 1970.

3.3. Levi-Strauss, Claude, *O Pensamento Selvagem*, Liv. Plon, 1962, cap. 1.

3.4. Goody, Jack, *A Domesticação do Pensamento Selvagem*, Editorial Presença, 1988, cap. 1,2 e 8.

Parte 4. Funcionalismo e sociologismo: em defesa dos valores, das fronteiras e das relações sociais.

4.1. Krige, J.D., "The Social Function of Witchcraft", in *Witchcraft and Sorcery*, op.cit..

4.2. Wilson, Monica, "Witch Beliefs and Social Structures", *ibidem*.

4.3. Douglas, Mary, "Thirty Years after Witchcraft, Oracles and Magic", in *Witchcraft: Confessions and Accusations*, ASA Monographs, 1970.

Parte 5. A linguagem (a razão comunicativa) e o poder: novas perspectivas.

5.1. Turner, Victor, *Schism and Continuity in an African Society*, Manchester U.P., 1957, cap. V.

5.2. Geertz, Clifford, "Notas sobre a briga de galos balinesa", em *A interpretação das Culturas*, Zahar Ed. 1978.

5.3. Shalins, Marshall, "Supplement to the voyage of Cook" or le calcul sauvage", in *Islands of History*, Chicago U.P., 1987.